



VIII ENCONTRO SOBRE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: UMA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

ANAIS DO ENCONTRO - ISSN 2237-1877

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Jequié, 5, 6 e 7 de dezembro de 2023

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER

Jéssica dos Santos Simões, Amanda de Alencar Pereira Gomes, Renara Meira Gomes,
Vanda Palmarella Rodrigues

Introdução

A violência está presente nos diversos espaços da sociedade e de acordo com a Organização Pan Americana de Saúde (2017), a violência contra a mulher ocasionada pelo parceiro é considerada uma violação dos direitos humanos e um problema generalizado de saúde pública nas Américas.

A violência doméstica contra a mulher é um tema relevante, pauta de políticas públicas voltadas à prevenção, enfrentamento e assistência aos casos de mulheres que sofreram violência e procuram os serviços de saúde, assistência social, assistência jurídica e segurança pública (Aguiar *et al.*, 2023).

Este agravo é um fenômeno complexo que envolve aspectos pessoais e interpessoais, com alta prevalência e repercussões à saúde mental e física das mulheres envolvidas (Acosta *et al.*, 2018). Nesse contexto, os serviços de saúde fazem parte do primeiro contato das mulheres que vivenciam uma agressão e devem apresentar abordagem ética, segura e respeitosa com implementação de ações que busquem reduzir as repercussões da violência (Nascimento *et al.*, 2019).

Dessa forma, é importante destacar que a identificação e notificação da violência doméstica contra a mulher por profissionais de saúde pode ser o primeiro passo para oferecer às mulheres possibilidades concretas de enfrentamento à situação de violência doméstica, pois as mulheres em situação de violência recorrem com frequência aos serviços de saúde, principalmente as unidades de urgência e emergência, considerando as lesões físicas decorrentes das agressões (Franco *et al.*, 2020).

Nessa direção, destaca-se a necessidade de se debater sobre a violência doméstica contra mulher no meio acadêmico e com profissionais de saúde no serviço, o estudo apresenta como questão norteadora: Qual o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a violência doméstica contra a mulher?

Objetivo

Descrever as concepções de profissionais de saúde sobre a violência doméstica contra a mulher.

Métodos

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa realizada com 40 profissionais de saúde atuantes no setor de urgência e emergência de um Hospital Público do Sul da Bahia, a saber, enfermeiros, técnicos em enfermagem, médicos, assistentes sociais e fisioterapeutas. A seleção dos participantes foi realizada por conveniência. Foram incluídos na pesquisa os profissionais de saúde com vínculo efetivo ou contrato que realizaram atendimento a mulheres em situação de violência doméstica. Não participaram do estudo os profissionais que estavam afastados das suas atividades no setor no setor por férias, licença sem vencimento e licença médica.

A coleta dos dados ocorreu no período de janeiro a maio de 2023 por meio de entrevista semiestruturada. Para análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo temática de Bardin, seguindo as seguintes fases: a pré-análise; a exploração do material e o tratamento dos resultados, inferência e interpretação (Bardin, 2015). A partir da análise, emergiu a seguinte categoria temática: Concepções de profissionais de saúde sobre a violência doméstica contra a mulher.

Trata-se de um recorte do projeto de pesquisa intitulado: Assistência à mulher em situação de violência doméstica na urgência e emergência: um estudo em representações sociais, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia sob Parecer consubstanciado nº 5.695.262 de 10 de outubro de 2022 e obedeceu às Resoluções 466/2012 e 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes foram identificados por ordem sequencial de realização das entrevistas e a categorial profissional com a finalidade de garantir o anonimato.

Resultados e Discussão

No contexto da violência doméstica, os profissionais de saúde trazem este fenômeno como um desrespeito à mulher através de atos de violência física e psicológica que na maioria das vezes são cometidos pelo parceiro. Nesse sentido, a violência doméstica contra mulher compreende diversas ações violentas baseadas no gênero, englobando as formas física, psicológica, sexual, moral e patrimonial, praticada por alguém com relação de parentesco ou que tenha convivência com a mulher independente de coabitação (Brasil, 2006).

Frente aos casos de violência doméstica, dados apontam que 30% de todas as mulheres do mundo que mantiveram um relacionamento sofreram violência física por parte do parceiro (OPAS, 2017). Justificando os achados deste estudo, pesquisa desenvolvida no Rio Grande do Sul evidenciou que as mulheres geralmente procuram as instituições de saúde com o objetivo de receber assistência para as lesões provenientes da violência física e para as repercussões da violência psicológica (Acosta *et al.*, 2018). Além disso, vivenciar uma situação de violência intensifica o risco do adoecimento mental, que pode ser observado por meio da ansiedade, tristeza e a depressão (Brito; Eulálio; Júnior, 2020).

Verifica-se que a violência física é a mais fácil de ser identificada pelos profissionais de saúde quando as mulheres adentram aos serviços, pois deixa marcas visíveis que são mais fáceis de reconhecer e gerenciar, enquanto a violência psicológica pode afetar a saúde com maior intensidade, pelo impacto emocional e a diminuição da autoestima que fragilizam a mulher e são mais difíceis de serem identificados (Machado *et al.*, 2023).

Este agravo origina diversas repercussões à saúde física e mental da mulher, sendo considerado uma das principais causas de morbimortalidade feminina, dessa forma, é essencial que os profissionais tenham conhecimento e estejam preparados para receber a mulher em situação de violência doméstica com uma equipe qualificada e que tenha como

objetivo a redução das repercussões decorrentes desta problemática (Franco *et al.*, 2020; Silva *et al.*, 2023).

Conclusão

A violência doméstica contra mulher é uma temática presente no cotidiano dos profissionais de saúde, nesse sentido, os serviços tem importante papel na identificação de situações de violência. Ressalta-se a necessidade de os profissionais de saúde serem capacitados sobre as outras formas de violência doméstica para assistir às mulheres que buscam as unidades de saúde de forma integral.

Nesse sentido, compreender a violência doméstica como um problema de saúde pública que ocasiona repercussões à saúde física e mental da mulher é essencial para a implementação de práticas de cuidado pelos profissionais na perspectiva da prevenção e enfrentamento da violência, além de encarar o desafio de identificar, notificar, assistir, prevenir e enfrentar a problemática e seus desdobramentos.

Frente ao exposto, reitera-se a necessidade de priorizar discussões entre os profissionais sobre a temática nos serviços de saúde dos três níveis de atenção, destacando as particularidades relacionadas à violência doméstica contra a mulher, com o objetivo de consolidar as políticas de prevenção e enfrentamento ao agravo.

Descritores: Violência Doméstica; Mulheres; Pessoal de Saúde.

Eixo Temático: A saúde coletiva no enfrentamento da violência.

Referências

ACOSTA, Daniele Ferreira; GOMES, Vera Lucia de Oliveira; OLIVEIRA, Denize Cristina; MARQUES, Sergio Corrêa; FONSECA, Adriana Dora da. Representações sociais de enfermeiras acerca da violência doméstica contra a mulher: estudo com abordagem estrutural. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 39, p. 1-8, jan./dez. 2018.

AGUIAR, Janaina Marques de; SCHRAIBER, Lilia Blima; PEREIRA, Stephanie; GRAGLI, Cecilia Guida Vieira; KALICHMANA, Beatriz Diniz; REIS, Marina Silva dos; LIMA, Nayara Portilho; AZEREDO, Yuri Nishijima; D'OLIVEIRA, Ana Flávia Pires Lucas. Atenção primária à saúde e os serviços especializados de atendimento a mulheres em situação de violência: expectativas e desencontros na voz dos profissionais. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.32, n.1, p. 1-12, jan./mar. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 5. ed. Lisboa: Edições 70, 2015.

BRASIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Lei Maria da Penha**: Lei 11.340 de 7 de agosto de 2006 - Coíbe a violência doméstica e intrafamiliar contra a mulher. Brasília, DF: Presidência da República, 2006.

BRITO, Joana Christina de Souza; EULALIO, Maria do Carmo; JUNIOR, Edivan Gonçalves da Silva. A presença de transtorno mental comum em mulheres em situação de violência doméstica. **Contextos Clínicos**, São Leopoldo, v. 13, n. 1, p. 198-220, abr. 2020.

FRANCO, Matthew; MARTINES, Giuseppe Fabio; CARPINTERI, Giuseppe; TROVATO, Guglielmo; CATALANO, Daniela. Domestic violence detection amid the COVID-19 pandemic: the value of the WHO questionnaire in emergency medicine. **QJM: An International Journal of Medicine**, Catania, v.114, n. 9, p. 637-641, nov. 2020.

MACHADO, Juliana Costa; SANTOS, Charles Souza; GOMES, Antônio Marcos Tosoli; BOERY, Rita Narriman Silva de Oliveira; RODRIGUES, Vanda Palmarella; VILELA, Alba Benemerita Alves. Estrutura de pensamento social de agentes comunitárias de saúde sobre violência doméstica contra a mulher. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 6, p. 1663-1673, jun. 2023.

NASCIMENTO, Vagner Ferreira do; ROSA, Tamires Fortunato de Lima; TERÇAS, Ana Cláudia Pereira; HATTORI, Thalise Yuri; NASCIMENTO, Valéria Ferreira do. Desafios no atendimento aos casos de violência doméstica contra a mulher em um município matogrossense. **Arquivo de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 23, n. 1, p. 15-22, jan./abr. 2019.

ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). Organização Mundial da Saúde. **Violência 2018**. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_joomlabook&view=topic&id=496. Acesso em: 14 nov. 2023.

SILVA, Dayane Elcyfrania Souza da; SILVA, Kenmilly da Silva e; MELO, Lana Cristina Goes Cruz de; SANTOS, Ligia da Silva dos; SOUZA, Priscilla da Silva; FIGUEIREDO, Silvana Nunes; SANTOS, Maria Leila Fabar dos; SANTOS, Enock Barroso dos; COELHO, Prisca Dara Lunieres Pêgas. Violência doméstica contra a mulher: relato de mulheres atendidas na atenção básica nas zonas leste e centro-sul na cidade de Manaus. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 27, n. 7, p. 3787-3797, jul. 2023.